

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

21 DE JULHO DE 2010

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

Nº INFORMÁTICO TURMA

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se $TMgT_{WZ} = 0,125$, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 14 unidades do bem W ou
[0,8]
 - 56 unidades do bem Z.
 - 1,75 unidades do bem Z.
 - 112 unidades do bem Z.
 - 14,125 unidades do bem Z.

2. Verificando-se $e_{py, Dx} = e_{Rx}$ e sendo X um bem de luxo, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz
[0,8]
 - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.

3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida relativas a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale, garantidamente,
[0,8]
 - à quantidade procurada, se se tratar de um preço máximo.
 - à diferença entre as duas.
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço máximo.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era quatro vezes menos elástica do que a procura, conclui-se que
[0,8]
 - os produtores suportam 20% do imposto e os consumidores os restantes 80%.
 - os produtores suportam 40% do imposto e os consumidores os restantes 60%.
 - os consumidores suportam 20% do imposto e os produtores os restantes 80%.
 - os consumidores suportam 40% do imposto e os produtores os restantes 60%.

5. Na sequência de um aumento do preço de um bem, *ceteris paribus*, a parte da redução da respectiva quantidade procurada não explicável pela alteração dos preços relativos dos outros bens
[0,8]
 - é designada efeito substituição.
 - é designada efeito preço.
 - decorre da implícita alteração do poder de compra do consumidor.
 - é devida à alteração do rendimento nominal do consumidor.

6. Sendo $Q_D = 40 - 2p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço p é igual a
[1,2]
- $p/(40 - 2p)$.
 - $p/(20 - 2p)$.
 - $p/(80 - 4p)$.
 - $p/(20 - p)$.
7. $Q_D = 40 + 2R$ é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 14 e as 16 u.m. é igual a
[1,2]
- $3/7$.
 - $28/3$.
 - $3/28$.
 - $7/3$.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -24 + 3p$) e procura ($Q_D = 140 - 5p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 24 u.m. originaria
[1,2]
- um excesso de procura de 28 u.f.
 - um excesso de oferta de 25 u.f.
 - uma redução do excedente do consumidor para as 40 u.m.
 - uma redução da quantidade transaccionada para as 28 u.f.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -24 + 3p$) e procura ($Q_D = 140 - 5p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os consumidores de um imposto específico de 8 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 22,5 u.m.
 - 112,5 u.m.
 - 67,5 u.m.
 - 75,5 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -24 + 3p$) e procura ($Q_D = 140 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 8 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de
[1,2]
- 15 u.m.
 - 30 u.m.
 - 45 u.m.
 - 60 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

21 DE JULHO DE 2010

NOME

Nº INFORMÁTICO TURMA

GRUPO II

[10 valores]

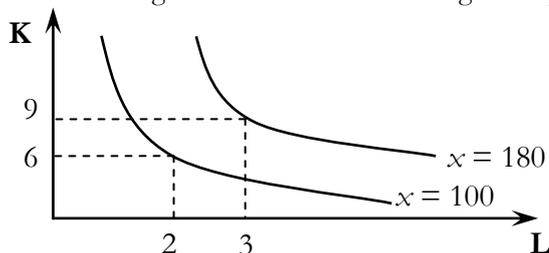
1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

- PM_L/PM_{g_L} .
- CM_g/CVM .
- CTM/CM_g .
- PM_{g_L}/PM_L .

2. É, genericamente, possível conhecer o preço de um bem produzido por uma empresa maximizadora do lucro, em condições de concorrência perfeita, [0,8]

- dividindo o preço do factor variável pela respectiva produtividade média.
- dividindo o preço do factor variável pela respectiva produtividade marginal.
- multiplicando o preço do factor variável pelo custo marginal.
- dividindo o preço do factor variável pelo custo marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe



- [0,8]
- rendimentos constantes à escala.
 - rendimentos crescentes à escala.
 - rendimentos decrescentes à escala.
 - rendimentos inconstantes à escala.

4. Sendo $p_L = 4p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $TMST_{LK}$ (taxa marginal de substituição técnica de trabalho por capital) = 4, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CTM = x^2/12 + 100/x$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]

- $x = 2\sqrt{p} - 10$.
- $x = 2\sqrt{p}$.
- $x = 16p^2$.
- $x = \sqrt{p}/2$.

6. Sendo $CVM = 2x^2 - 16x + 44$, e verificando-se que o custo fixo médio é de 406 u.m. no mínimo de exploração, o custo total da produção é dado pela expressão:
[1,2]
- $2x - 16 + 44/x + 1624$.
 - $2x^3 - 16x^2 + 44x + 1218$.
 - $2x^2 - 16x + 44 + 1218$.
 - $2x^3 - 16x^2 + 44x + 1624$.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 180 u.m. e requer o emprego de 3 unidades de trabalho, L. Sabendo que $PM_{g_L}/PM_{g_K} = 5K/L$ e que o preço unitário do capital é de 15 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende
[1,2]
- 150 u.m. em capital e 30 u.m. em trabalho.
 - 30 u.m. em capital e 150 u.m. em trabalho.
 - 100 u.m. em capital e 80 u.m. em trabalho.
 - 80 u.m. em capital e 100 u.m. em trabalho.
8. Actualmente, uma empresa tem uma produtividade média de 4 u.f. e paga um salário unitário de 80 u.m., otimizando a sua situação ao produzir no mínimo de exploração. A receita total realizada pela empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, é dada pela expressão (onde x representa a quantidade de produto)
[1,2]
- $0,05x$.
 - $20x^2$.
 - $5x$.
 - $20x$.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $90 - 0,9Q$ e o custo total pela expressão $18Q + 100$, conclui-se que máximo lucro que o monopolista pode obter é de
[1,2]
- 1340 u.m.
 - 200 u.m.
 - 1430 u.m.
 - 2980 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por $CTM = 5x + 5/x$. A função procura de mercado é dada por $x = 60 - p$. Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é
[1,2]
- $1/14$.
 - $1/13$.
 - $1/15$.
 - $1/11$.